

“AS EMPRESAS PRECISAM DE COMPREENDER QUE O CONTABILISTA E O AUDITOR SÃO SEUS COLABORADORES”



Prof. Doutor Mário Vicente Sítio

“A Bolsa de Valores de Moçambique e a OCAM firmaram um Memorando de Entendimento em 2017, com o objectivo de contribuírem para a melhoria contínua do ambiente de negócios e competitividade da economia nacional, através da provisão de informação financeira e de mercado para o desenvolvimento sustentável do mercado de capitais, promoção de boas práticas de gestão nas empresas moçambicanas e promover uma cultura de rigor e transparência”.

1. Que acções a OCAM tem desenvolvido para cumprir o preconizado no acordo de parceria institucional?

Definir regras de acesso e exercício da profissão de contabilista e de auditor, exercer a jurisdição disciplinar, promover os direitos, deveres e garantir a formação e promover o prestígio dos membros constitui Missão da OCAM.

Melhorar a capacidade e competência dos membros, para a preparação de informação financeira baseada nos requisitos de qualidade, tempestividade, comparabilidade, objectividade, autenticidade e sinceridade, no sentido de evitar distorções materiais na informação financeira, com vista a que sirva de maneira efectiva os interesses dos diferentes “stakeholders” e possam tirar o máximo de proveito em benefício dos seus negócios. Prestação de contas, transparência, correcta liquidação de impostos, estatísticas de renda nacional e defesa do

interesse público tem sido das mais notáveis acções que a OCAM tem desenvolvido.

A informação contabilística bem preparada promove as boas práticas de gestão corporativa, propicia cultura de rigor e transparência nas contas, atrai boas parceiras que premeiam salutar ambiente de negócios e, quiçá, defesa dos direitos e obrigações dos participantes no circuito económico.

A OCAM operacionalizou a Comissão de Controlo de Qualidade, uma das obrigações para a filiação em instituições internacionais, com vista a avaliar a informação financeira produzida pelos profissionais filiados. Um dos princípios orientadores é a disponibilidade de informações na página da internet (www.ocam.org.mz) sobre as vantagens para as empresas que decidem filiar-se à BVM e as que procuram aconselhamento. É necessário estimular os empresários a promover boas práticas de gestão baseada em atitudes tendentes à valorização do profissional de contabilidade e auditoria, com a finalidade de alcançar os melhores índices de desempenho e desenvolvimento do seu negócio. Adicionalmente, enfatiza que um bom dossier de relatório financeiro é um alicerce para filiação na BVM, seu parceiro para afirmação do seu negócio em razão da capacidade de se financiar que daí emerge e tem privilegiado palestras sobre a inclusão financeira e atitudes financeiras positivas.

2. Embora em Moçambique a auditoria às demonstrações financeiras não seja obrigatória para todas as empresas, um dos requisitos básicos para que as empresas se cotelem em Bolsa é ter as contas auditadas e publicadas. Todavia, o custo das auditorias no mercado é tido como elevado e muitas empresas não têm liquidez suficiente para suportar esta despesa. Que acções a OCAM está a desenvolver junto das empresas de contabilidade e auditoria, de forma a inverter este cenário?

As empresas precisam de compreender que o contabilista e o auditor são seus colaboradores ou parceiros estratégicos, sem os quais não têm como orientar o seu negócio. O auditor, na era moderna, é um parceiro nuclear das empresas, pois a sua educação e/ou formação está orientada para ter capacidade de avaliar o mercado e as opções ao alcance do investidor e aconselhá-lo sobre a melhor decisão no seu negócio. A compreensão deste pilar pode ajudar na compreensão do valor do trabalho do auditor.

A profissão de contabilidade e de auditoria é modelada por regras e princípios internacionalmente consagrados que exigem do contabilista e do auditor o apuro permanente das suas capacidades, para o benefício da qualidade do serviço prestado ao mercado. A OCAM, com apoio financeiro da República da Irlanda e outros, desenvolveu um programa apertado de capacitação e cotou-se como uma das instituições filiadas à IFAC – International Federation of Accountants, entidade que regula a profissão a nível mundial e cujo acesso implica a observância de apertados programas de treinamento sobre as normas, bem como a observância de um programa de controlo de qualidade dos membros e das firmas.

A filiação à IFAC conseguida pela OCAM, em Novembro de 2019, representa para o país um marco de extrema importância e as condições para a sua manutenção exigem das estruturas das empresas de auditoria um esforço significativo de formação e de compliance que exige investimento nas equipas. As empresas devem participar com a sua contribuição no pagamento dos serviços destes profissionais.

O exame às demonstrações financeiras exige o domínio de técnicas e conhecimentos que devem auxiliar o seu juízo sobre os processos em que trabalha. De facto, o mercado precisa de compreender o alcance da contribuição do auditor, para que possa dele tirar o máximo de rendimento, em benefício da sua estratégia de crescimento empresarial e do mercado.

A OCAM desenvolveu um programa de massificação da profissão, através de uma estratégia concreta de treinamento apelativo à obediência às regras impostas pela profissão. Com efeito, em 2014, estavam licenciadas 10 sociedades na área de auditoria, face às actuais 25. Em 2014, estavam registadas 60 sociedades de contabilidade, face ao registo de 208 hoje.

Esta estatística sintetiza o esforço da OCAM em promover competitividade nesta área, em claro benefício dos investidores e do mercado.

3. Qual é a estratégia que a OCAM desenvolve para promover a consciencialização dos empresários sobre o papel da contabilidade e auditoria, com vista a propiciar uma gestão empresarial transparente?

Consciente dos desafios que irá enfrentar como uma nova instituição detentora de um papel crucial, desenvolveu sinergias e fez-se parceira incondicional da Autoridade Tributária, Conselho Universitário, CTA, IPEME, Associação Moçambicana de Empresas Seguradoras, Associação Moçambicana de Bancos, BVM, PGR, entre outras relevantes entidades de ramos específicos.

A visão subjacente fundamenta-se na necessidade de potenciar esforços conjuntos para que o empresário tenha assistência pontual e acompanhar o papel da OCAM, permitindo-lhe total domínio sobre a importância das acções desenvolvidas. Desse modo, cada uma das partes interessadas tem a possibilidade de sugerir melhoria no tratamento das suas preocupações específicas sobre as quais eventualmente a OCAM deva concentrar mais esforços.

O FAN juntou-se e apoiou, entre outras matérias regulamentares que impactam no funcionamento da OCAM, o processo de implementação do índice de transparência, que se pretende que seja um instrumento de avaliação que sirva para apoiar as organizações nacionais empresariais e do terceiro sector a alcançarem a excelência na gestão corporativa.

Estas acções - e outras - representam, sem dúvidas, o esforço da OCAM na contribuição para a criação de uma base empresarial do país mais forte e elevação da percepção das instituições nacionais sobre a importância da prestação de contas e, quiçá, do papel da OCAM e dos seus membros.

4. Quais os desafios e perspectivas futuras da OCAM?

A OCAM desafia-se a consolidar a constituição de uma instituição forte, resiliente, prestadora de contas em defesa do interesse público e fortalecida, de forma a que seja o orgulho dos seus membros e da sociedade.

A caminhada em busca da consolidação, reconhecimento nacional e internacional, bem como a importância do papel do contabilista e auditor continua a constituir-se como um dos maiores desafios. Moçambique, por via da OCAM, foi seleccionado pela PAFA – Pan African Federations of Accounting, dentre as ordens profissionais mais antigas e prestigiadas do continente, para acolher o Congresso Africano de Contabilidade - ACOA2021. Esta responsabilidade significativa é resultado da demonstração de confiança dos parceiros internacionais em reconhecimento à abnegada contribuição, esforço e compromisso da OCAM com a conformação aos padrões internacionais e desenvolvimento da profissão. Manter este nível de desempenho é um enorme desafio que continuará a exigir uma estratégia assente na melhoria das competências dos membros e aproximação à sociedade e ao Governo, que acolhe e acarinha a OCAM.

O plano estratégico da OCAM 2020-2024 contempla um alinhamento de desafios fundamentais, cujos pilares perspectivam o crescimento da OCAM assente na cooperação nacional e internacional, formação profissional como base para o alcance de elevados padrões de competência dos membros e fortalecimento institucional. Para dar suporte a estes desafios, a OCAM, com apoio do Governo de Moçambique, mobilizou-se e tornou operacional a Academia OCAM, em 2020. Razões ligadas à eclosão da pandemia da Covid-19 têm limitado o aproveitamento da academia em benefício do desenvolvimento da OCAM e da profissão.

5. Um apelo aos investidores e empresários?

Os parceiros organizacionais do circuito económico devem sensibilizar-se no sentido de compreender o valor da profissão de contabilista e de auditor, para a prosperidade do seu negócio. A linguagem da gestão da empresa da era moderna centra-se nos pressupostos da responsabilidade social do negócio. A empresa é uma construção social, porquanto os seus alicerces têm raízes na sociedade onde ela está implantada e nela vive, respira, polui o ambiente, faz os seus negócios buscando fornecedores e clientes importantes para os desafios que nortearam a sua criação.

Na era moderna, a sociedade é rica em exigências no campo da transparência, responsabilidade, equidade, partilha, ou seja, em premissas que procuram demonstrar o valor social do negócio. Para tanto, a função da contabilidade no sentido de demonstrar a base de distribuição social do valor da riqueza nacional é inequívoca. O empresário que compreender esta dinâmica social tem caminho aberto para o sucesso. As contas auditadas têm capacidade de providenciar ao empresário um poder negocial bastante, quer com instituições de crédito, com o Estado, quer com outros parceiros, numa perspectiva de construção de parcerias inteligentes que modelem o crescimento das suas entidades.

A parceria sabiamente estabelecida fundamentalmente com a Autoridade Tributária, CTA e IPEME é uma demonstração estratégica do compromisso da OCAM na defesa da causa dos investidores, porquanto, através de uma contabilidade organizada e auditada, o empresário tem uma ferramenta poderosa para defender os seus interesses e melhor negociar as possibilidades de crescimento da sua actividade, tendo sempre presente os interesses do Estado no negócio, da protecção dos interesses dos sócios e das necessidades e exigências crescentes da sociedade.

EMPRESAS DO SECTOR INDUSTRIAL INSTADAS A USAR BOLSA DE VALORES



A Bolsa de Valores de Moçambique (BVM) participou, no dia 06 de Agosto corrente, em Chimoio, província de Manica, no lançamento oficial do Programa Industrializar Moçambique (PRONAIMO), dirigido por Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique. O PRONAIMO é uma iniciativa presidencial enquadrada na implementação do Programa

Quinquenal do Governo (2020-2024) que visa contribuir para o aumento da produção industrial nacional, através do agrupamento de empresas de base onde a matéria-prima se encontra e estimular a sua comercialização.

Na sua intervenção, o Chefe de Estado explicou que o programa poderá contribuir para a empregabilidade de mais de 118 mil pessoas, entre

jovens e mulheres, para além de construir uma base para o desenvolvimento integrado e sustentável de Moçambique. Destacou que a iniciativa visa, também, aumentar a produção industrial com peso no Produto Interno Bruto (PIB), substituição de importações, aumento de exportações de produtos industriais e financiamento de 100 milhões de dólares anuais em projectos, durante dez anos, perfazendo um total de mil milhões de dólares, no quadro do modelo de financiamento a ser adoptado.

A Bolsa de Valores de Moçambique é um parceiro âncora do Programa Nacional Industrializar Moçambique, para o desenvolvimento de acções conjuntas com o Ministério da Indústria e Comércio (MIC), com vista a potenciar o sector da indústria e permitir que projectos industriais de pequena, média e grande dimensão possam usar o mercado bolsista para se financiar.

Refira-se que o programa propõe-se a contribuir para o aumento da produção industrial nacional fazendo uso da matéria-prima dos sectores agrário, pesqueiro, do mar, bem como dos recursos naturais de que o país dispõe.

Durante a cerimónia, a BVM participou na exposição organizada pelo Ministério da Indústria e Comércio, interagiu com empresas do sector e apresentou os seus serviços e produtos, vantagens, requisitos de adesão e funcionamento do mercado de capitais e da Bolsa de Valores.

Na ocasião, S.Excia. o Presidente da República encorajou as empresas a explorarem as alternativas de financiamento e investimento que a bolsa oferece e reconheceu o papel crescente da Bolsa no desenvolvimento da economia do país.

UMA VISÃO DE AMORIM PERY SOBRE A VARIAÇÃO DE BOLSA:

Um Indicador para Investir



Director de Operações na Bolsa de Valores de Moçambique

Funcionamento da variação bolsista

A **cotação** da bolsa de valores é o preço vigente de um valor mobiliário (ex. **acções**) definido pela oferta e procura no mercado. Em mercados bolsistas desenvolvidos, esta cotação ou preço sobe e desce inúmeras vezes, ao longo do dia, de acordo com as expectativas e transacções realizadas pelos investidores - daí a volatilidade típica da renda variável.

Outra cotação muito importante é a **variação**, que representa simplesmente a **variação** percentual entre o preço do último negócio e o preço do fecho do negócio anterior referente ao mesmo valor mobiliário. Ou seja, se uma **acção** negociou há instantes a MZN 22,00 e encerrou o pregão anterior a MZN 20,00, a **variação** é de 10%. É esta variação que conduz os **índices de bolsa** e a capitalização bolsista diária.

Toda a **variação de preço**, que é a **consequência dos negócios** que os investidores (comprador e vendedor) realizaram numa **determinada sessão de bolsa**, é o que dita a movimentação e tendência dos **índices de bolsa**.

Impacto da variação do valor das acções nos dividendos

Não se pode formar uma linearidade entre estes eventos nestes termos em que é colocado: "preço da acção vs dividendo". É **falso afirmar** que sempre **que o preço** das acções de uma empresa **sobe**, a empresa irá distribuir **dividendos chorudos** aos seus accionistas; e quando **cai**, a empresa deverá **distribuir menos**. A distribuição ou não de dividendos e o seu volume **não é uma função linear** dos eventos que ocorrem no **mercado secundário**. Neste mercado ou **na bolsa**, a **relação** é mantida **entre investidores** e não com a empresa.

Variação do valor da acção ou da cotação: evento meramente **formado por forças de mercado** - "procura e oferta ou compra e venda pelos investidores". Neste caso, **quanto mais pessoas se interessam em comprar uma determinada acção**, maior será o seu preço e, logo, sua valorização - "**o preço por acção tendencialmente sobe**". No caso contrário,

quando muita gente quer vender, o preço cai e uma acção desvaloriza-se - "**o preço por acção tendencialmente desce**". Este evento de variação da cotação é motivado por expectativas de mercado formadas pelos investidores no momento em que manifestam as suas ordens de compra ou venda de acções na bolsa; e,

Distribuição e montante de dividendo: dividendos são uma parte dos lucros de uma empresa que são distribuídos aos seus accionistas como forma de remuneração e cada empresa decide a periodicidade do pagamento. Este evento é de **carácter administrativo** e associado à **política de gestão**, que varia de empresa para empresa.

Muitas empresas já **definem nos seus estatutos** a sua **política de distribuição de dividendos**, enquanto, em outras, este processo depende da **deliberação dos accionistas** em assembleia-geral e pode variar em cada exercício económico, em função dos resultados operacionais e da sua estratégia de reinvestimento.

Na lógica económica, os investidores **procuram valores mobiliários que proporcionam rentabilidade** e as **acções de empresas que distribuem dividendos** de forma regular **tendem a ser as mais procuradas**, sendo esse excesso de procura que faz com que os preços destas acções se valorizem.

A formação de preços no mercado secundário é baseada na expectativa dos investidores, a qual é formada com base na informação da empresa disponível no mercado.

É dever da empresa manter informados os seus sócios e potenciais investidores, no cumprimento do disposto nos termos da alínea d) do artigo 73, conjugado com a alínea c) do artigo 75 e do artigo 77 do Código do Mercado de Valores Mobiliários, que estabelece que as entidades com valores mobiliários admitidos à cotação devem comunicar à Bolsa de Valores, para a devida publicação dos relatórios, balanço e contas do conselho de administração no boletim oficial de bolsa, bem como a informação referente à realização das Assembleias-Gerais, atribuição e pagamento de dividendos ou outros rendimentos aos accionistas.

É a **associação desta informação** de desempenho económico da empresa com o "good will", o prospecto, a política de distribuição de dividendos e o índice de bolsa que os investidores **devem usar na tomada de decisão para investir ou desinvestir na bolsa**, dinamizando o mercado secundário de valores mobiliários, sendo que, consequentemente, estas decisões se irão reflectir no preço e no índice.

Vantagens de investimento em acções

Primeiro, é preciso aclarar que investimento em acções não é dívida da empresa com os accionistas ou sócios. Investir em acções significa **ser também proprietário da empresa**, o que significa que **partilha o risco operacional com a empresa**. Os **bons resultados são dos gestores e de todos os accionistas** da empresa, do mesmo jeito que os maus resultados também o são.

O investimento em acções, diferentemente das aplicações a prazo, **beneficia da valorização de mercado a longo prazo**, a exemplo das acções da CMH, que inicialmente estavam a pouco mais de MZN 200 e, hoje, chegam ao nível de MZN 4 mil, significando uma valorização do investimento em mais de 2.000%.

As acções têm liquidez, ou seja, **podem ser transformadas em "cash"** a qualquer momento, por transacção em bolsa, aproveitando assim as diferentes conjunturas de mercado, sejam elas favoráveis para compra ou para venda.

O período para concretização do negócio e liquidação financeiro, irá igualmente depender das quantidades de preço das ordens de compra das mesmas acções existente no mercado e transmitidas a BVM.

Formas de fazer investimento no mercado de capitais

Em Moçambique, hoje, temos três produtos no mercado de capitais. (i) Acções; (ii) Obrigações do Tesouro; (iii) Obrigações Corporativas; e (iv) Papel Comercial.

Investir em **acções** significa aquisição de participação no capital social da sociedade, beneficiando dos dividendos distribuídos no final de cada exercício económico.

Investimento em **obrigações e papel comercial** significa investir em títulos de dívidas, beneficiando dos juros na modalidade do acordo firmado na ficha técnica e prospecto.

Os investidores podem investir em títulos por **aquisição no mercado primário**, quando há colocação pública, como, por exemplo, a recente OPV da HCB, onde os investidores compraram as acções directamente na emitente. Para os que não tiveram oportunidade de participar na primeira colocação, **podem fazê-lo no mercado secundário**, "BVM", através de um intermediário financeiro, comprando de outros investidores que no momento se queiram desfazer das suas acções.

Para um investimento consciente, os investidores devem apropriar-se, de forma analítica, de toda a informação referente aos valores mobiliários e os respectivos emitentes, pois somente com informação e ponderação de custo de oportunidade é que os investidores poderão gerir as suas expectativas face ao investimento feito.

SAIBA MAIS PAPEL DAS SOCIEDADES ANÓNIMAS NO DESENVOLVIMENTO DO MERCADO DE CAPITAIS

Surgimento:

O surgimento das sociedades anónimas remete-nos ao período de expansão colonial, nos séculos XVII e XVIII, onde surgiram em decorrência de grandes empreendimentos destinados à exploração colonial.

A primeira sociedade anónima conhecida foi a Companhia Holandesa das Índias Orientais, em 1602, e dela foram surgindo

outras, não apenas na Holanda mas também em vários países do mundo.

Foi na política colonialista, juntamente com o capitalismo mercantil, em que se visava o domínio das terras na América, Índia e África, que se moldou o berço das sociedades anónimas.

A Revolução Industrial impulsionou o surgimento das sociedades anónimas, dada

a necessidade de se desenvolver grandes empreendimentos, os quais precisavam de grande quantidade de capital para serem constituídos e mantidos, daí ter surgido a ideia de captar recursos populares, o que se deu através das sociedades anónimas.

Com o objectivo de captar poupança popular e sua alocação ao sector produtivo, as sociedades anónimas impulsionam o desenvolvimento económico.

Conceito:

Sociedade Anónima (S.A) é o nome dado a uma sociedade com fins lucrativos, cujo capital é dividido em acções e a responsabilidade de seus sócios é limitada ao preço da emissão das acções subscritas ou adquiridas (Martins, 2005).

Sociedades anónimas, também denominadas companhias, são uma espécie de sociedades por acção e têm o seu capital dividido em acções, sendo que a responsabilidade de seus sócios (accionistas) é limitada ao preço da emissão das acções que estes subscrevem ou adquirem, ou seja, a responsabilidade do sócio é sempre limitada e é definida pelo valor das acções que possui.

As sociedades anónimas podem variar conforme o ambiente de negociação, sociedade anónima de capital aberto ou sociedade anónima de capital fechado.

Sociedades de capital aberto e de capital fechado

Numa sociedade anónima de capital aberto,

as acções e demais títulos estão disponíveis no Mercado de Valores Mobiliários (MVM) e não há restrições para quem as queira adquirir, enquanto, nas sociedades anónimas de capital fechado, as acções estão em poder apenas de seus accionistas.

As companhias de capital aberto costumam ser as mais fáceis de negociar suas acções e chamam mais atenção dos investidores.

O critério para que uma companhia seja considerada de capital aberto ou fechado é meramente formal, bastando a admissão dos valores mobiliários à negociação no MVM, para que a sociedade emissora seja considerada aberta.

O governo tem a obrigação de acompanhar as companhias abertas, para a protecção do investidor, levando em consideração o importante papel que estas desempenham na economia de modo geral.

O papel das sociedades anónimas: as sociedades anónimas são relevantes para os empresários, sócios e sociedade em geral como um factor que colabora activamente para o desenvolvimento económico.

Segundo Rubens Requião (1998), a sociedade anónima é um mecanismo de financiamento das grandes empresas. Marlon Tomazette (2017) complementa este raciocínio dizendo que é um instrumento popular do desenvolvimento do capitalismo, enquanto Georges Ripert (2018) designa a sociedade anónima como "um instrumento maravilhoso do capitalismo moderno."

As sociedades anónimas são a forma de obtenção de grandes massas de recursos necessárias ao desenvolvimento dos grandes empreendimentos que compõem a economia moderna, na medida em que aliam a capacidade ilimitada de atrair recursos financeiros e a possibilidade de limitar e dispersar os riscos de tais empreendimentos.

Foram criadas para captar poupança popular e alocar ao sector produtivo, impulsionando o desenvolvimento económico, protegendo aqueles que formam e movimentam o seu capital social, através da limitação da sua responsabilidade na proporção dos investimentos feitos.

Todavia, não são apenas os grandes empreendimentos que beneficiam deste tipo societário, pois cada vez mais pessoas estão a investir em acções e a bolsa de valores possui alternativas de investimento para todos os perfis de investidores, desde os mais ousados aos mais conservadores.

Por diversos motivos, as pessoas decidem investir em acções, seja como poupança para o futuro, pela independência financeira, seja para se tomarem parte de uma companhia sem grandes dificuldades e riscos. Enfim, seja qual for o objectivo, ainda que existam diversas formas de investimento, investir em acções na bolsa está entre os tipos de investimento mais rentáveis, até mesmo para quem começa com pouco dinheiro.

COMPORTAMENTO DO MERCADO BOLSISTA

VALORES MOBILIÁRIOS	CAPITALIZAÇÃO BOLSISTA (Milhões MT)	TÍTULOS COTADOS	NEGÓCIOS NA BOLSA	
			Quantidade negociada	Valor negociado (Milhões MT)
OBRIGAÇÕES DO TESOURO	102.667	36	55.349.192	5.477,10
OBRIGAÇÕES CORPORATIVAS	2.359	8	348.139	35,60
PAPEL COMERCIAL	0.00	0	0	0
ACÇÕES	17.054	11	2.275.821	32,52
TOTAL	122.080	55	57.973.152	5.545,22

Fonte: Boletim de Cotações, Agosto 2021

No período de 24 de Julho a 20 de Agosto, foram realizados os seguintes eventos:

- Admissão à cotação de Obrigações do Tesouro 2021 (6ª Série);
- Admissão à cotação de Obrigações Corporativas - Bayport 2021 (Série I)

a) Obrigações do Tesouro 2021 6ª Série

Admissão à 6ª Série com as seguintes características

Quantidades Emitidas = 33.723.122 títulos
Montante Emitido = 3.263,00 milhões de meticais
Taxa de Juro = 14,25%
Período de Maturidade = 6 anos

b) Obrigações Corporativas do Bayport 2021 (Série I)

Admissão à Série I da Bayport com as seguintes características

Quantidades Emitidas = 2.890.000 títulos
Montante Emitido = 289,00 milhões de meticais
Taxa de Juro = 18,00%
Período de Maturidade = 5 anos.

Info@BVM

FICHA TÉCNICA

Edição
Paula Bila
paula.bila@bvm.co.mz

Redacção
Paula Bila
António Nhabanga
Celso Filimão
Glória Janeiro

Coordenação
Paula Bila

Av. 25 de Setembro, Nº 1230, 5º Andar, Bloco 5
Maputo - Moçambique Tlf: +258-21-308826/7 Linha Verde: 800 4455
Caixa Postal Nº 4773 Website: www.bvm.co.mz

MISSÃO

Organizar, gerir e manter o mercado secundário centralizado de valores mobiliários

VISÃO

Ser uma praça financeira de referência na oferta de produtos e serviços no mercado de capitais

VALORES

- Inclusão
- Equidade
- Transparência
- Inovação
- Integridade
- Competência